

Fortaleza-CE, 19 de setembro de 2012.

Ao Senhor  
Ary Joel Lanzarin  
Presidente do Banco do Nordeste do Brasil  
Nesta

  
RAMUNDA DE SOUSA LIMA  
Secretária  
Gabinete da Presidência

19/09/2012  
12:30h

Senhor Presidente,

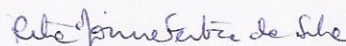
Como é do conhecimento de todos, os funcionários do BNB iniciaram ontem, terça-feira, 18 de setembro, mais um movimento parricida. Muitas são as questões e as demandas que levam os trabalhadores do Banco a tomarem tal decisão. Vale lembrar que os motivos que resultam em mais uma greve no BNB vão muito além da questão salarial propriamente.

Logicamente que os trabalhadores querem melhores salários, mas querem também isonomia de tratamento, reposição das perdas salariais, revisão do PCR, reintegração dos demitidos, política de recursos humanos transparente e que valorize os funcionários, convocação dos concursados, dignidade previdenciária e de saúde, fim do trabalho gratuito e do assédio moral, piso salarial baseado no salário mínimo estipulado pelo Dieese, entre outras pendências históricas que já se arrastam há anos.

Neste sentido, solicitamos à presidência do Banco que nesta greve, diferentemente dos outros anos quando fica esperando a posição oficial da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para somente então negociar com os funcionários, o BNB busque com tempestividade interlocução junto aos órgãos superiores do Governo Federal no sentido de resolver o impasse com os trabalhadores o mais rápido possível, atendendo às suas reivindicações, uma vez que estes são os grandes responsáveis pelos resultados satisfatórios e históricos que o Banco tem alcançado ao longo dos anos.

Agradecemos desde já o entendimento à nossa demanda e apresentamos votos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

  
Rita Josina Feitosa da Silva  
Presidenta